

4ª Jornada Regional de **ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES** Peregrinos porque chamados!



*"A esperança não decepciona porque o amor de Deus
foi derramado em nossos corações" (Rm 5,5)*

4ª Jornada Regional de Oração pelas Vocações

APRESENTAÇÃO

A Jornada Regional de Oração pelas Vocações é um evento profundamente significativo para a Igreja no Paraná, um momento de celebração da fé e da reflexão sobre o chamado divino que cada indivíduo recebe.

Neste ano, somos convidados a meditar sob o tema “Peregrinos porque chamados”, com o lema inspirador “A esperança não decepciona porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações” (Rm 5,5). Essas palavras ecoam a mensagem da caminhada espiritual e vocacional, recordando-nos que o chamado de Deus é único, transformador e repleto de um amor imensurável.

O tema “Peregrinos porque chamados” nos convida a refletir sobre nossa condição de viajantes espirituais, constantemente guiados pelo chamado de Deus. Como peregrinos, enfrentamos os desafios da vida, mas somos sustentados pela certeza de que esse chamado divino nos orienta e nos fortalece em nossa jornada.

Esta peregrinação não é apenas física, mas também uma viagem interior, onde somos incentivados a reconhecer os sinais de Deus em nossas vidas e a responder com generosidade e coragem. Nossa peregrinação também envolve oração, unindo o Céu e a Terra, o Senhor e nós, tanto como indivíduos quanto como comunidade de fé, seguindo o mandato de Jesus Cristo: “Pedi ao Senhor da messe”.

Este subsídio tem por objetivo auxiliar na vivência do mês vocacional como peregrinos orantes e está alinhado com o lema do

mês vocacional: “A esperança não decepciona porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações”. Ele propõe momentos de oração comunitária do Terço Vocacional, que podem ser realizados em grupos de jovens, grupos de servidores do altar, grupos de reflexão ou grupos familiares; também pode ser rezado individualmente ou em família.

Peregrinos orantes, peregrinos porque chamados, com o auxílio deste subsídio vamos incentivar as comunidades a viver com renovado entusiasmo e piedade o mês vocacional, inspirando cada pessoa a seguir sua jornada com o coração aberto ao chamado de Deus e à missão de levar Seu amor ao mundo.



DOM SERGIO DE DEUS BORGES

Bispo diocesano de Foz do Iguaçu (PR)

Referencial para o SAV/PV da CNBB Sul 2

SANTO ROSÁRIO

Mistérios Gozosos

(Segundas e Sábados)



INTRODUÇÃO AO TERÇO

Dirigente: *“Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apenas de não se saber o que trará consigo o amanhã” (Spes non Confundit 1).* Meus irmãos e minhas irmãs, hoje em comunidade, como família que se reúne junto a Jesus Cristo, nosso Senhor, queremos suplicar o auxílio da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, pedindo, como nos ensinou o Senhor Jesus, pelas vocações na vida da Santa Igreja. Nos mistérios da alegria, queremos recordar o mistério da Encarnação do Filho Unigênito de Deus, contemplando a verdadeira alegria do Evangelho. Os anjos se alegram. A Virgem Maria se alegra. Isabel, Zacarias e João Batista, este ainda no ventre materno, se enchem de alegria. Os pastores se alegram. Simeão e Ana se alegram. Nesta alegria, vamos rezar o nosso Santo Terço, de um modo especial, neste Jubileu da Esperança, pedindo que se renove esta virtude divina em nossos corações, mas também rezemos como **Peregrinos de Esperança**, para que cada vocacionado e vocacionada

se aproximem dos sinais da Esperança, que nos foram apontados pelo Papa Francisco.

CANTO

Somos gente da esperança / Que caminha rumo ao Pai /. Somos povo da Aliança / Que já sabe aonde vai.

R.: De mãos dadas a caminho / Porque juntos somos mais /. Pra cantar o novo hino / De unidade, amor e paz.

Sinal da Cruz, Creio, Pai-Nosso, 3 Ave-Marias, Glória ao Pai. Ó meu bom Jesus.



1º MISTÉRIO:

A anunciação do anjo à Maria

Dirigente: No primeiro mistério, contemplamos o Anjo Gabriel anunciando à Virgem Maria, que Ela conceberá e dará à luz a Jesus, o Filho do Altíssimo.

Leitor 1: *“No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. Entrando onde ela estava, disse-lhe: ‘Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo’” (Lc 1,26-28).*

Leitor 2: O Papa Francisco nos pede: **“Que o primeiro sinal de esperança se traduza em paz para o mundo, mais uma vez imerso na tragédia da guerra” (SNC 8).** Acolhendo a Boa Nova do anúncio do nascimento de Jesus, recordamos que Ele é o Filho do Altíssimo, aquele cujo Reino não terá fim e Ele é o Príncipe da paz (cf. Is, 9,5). Ele é a nossa Paz e Ele nos deixou a Paz. Vivendo nossa vocação batismal, como portadores da paz de Cristo, rezemos pelos povos, que sofrem com a brutalidade das violências e das guerras. Que cessem as guerras! Que se calem as armas! Que nossa esperança se traduza em desejo de vida!

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

**Mãe admirável, ó Mãe peregrina, /
a tua visita aquece e ilumina, / pois
trazes contigo teu filho Jesus, / que é
Vida, Caminho, Verdade e Luz.**

Por nossa Judeia, ó Mãe, com carinho,
/ Tu vens apressada, estás a caminho,
/ E onde tu chegas, a paz faz morada, /
As portas se abrindo em cada chegada.

2º MISTÉRIO

A visita de Nossa Senhora a Santa Isabel

Dirigente: No segundo mistério gozoso, contemplamos a visita de Nossa Senhora à sua prima Isabel, que também estava grávida.

Leitor 1: *“Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho para a região montanhosa, dirigindo-se apressadamente a uma cidade de Judá. Entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre e Isabel ficou repleta do Espírito Santo” (Lc 1,39-41).*

Leitor 2: A Virgem Maria se apressou a estar com Isabel, sua parenta, para servi-la. Rezemos pedindo que na vida e missão dos leigos, testemunhando o seu chamado, eles possam ser verdadeiros sinais de esperança, **junto aos doentes e aos idosos (cf. SNC 11 e 14).** No cuidado de cada dia e na promoção de seus direitos fundamentais, os leigos podem servir a estes irmãos, na certeza de que servem ao próprio Cristo. Pela vocação laical, rezemos.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao

Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Primeira cristã, Maria da luz, / Sabias, ó Mãe, amar teu Jesus. / Primeira cristã, Maria do amor, / Soubeste seguir teu Filho e Senhor.

Nossa Senhora das milhões de luzes / Que meu povo acende para te louvar. / Iluminada, iluminadora, inspiradora de quem quer amar / E andar com Jesus, e andar com Jesus.

3º MISTÉRIO

O nascimento de Jesus em Belém

Dirigente: No terceiro mistério gozoso, contemplamos o nascimento de Jesus na estribaria, em Belém.

Leitor 1: “Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto e Maria deu à luz seu filho primogênito, envolveu-o com faixas e reclinou-o numa manjedoura, porque não havia um lugar para eles na hospedaria” (Lc 2,6-7).

Leitor 2: Neste mistério, recordamos o sinal de esperança de nossos jovens. O Papa Francisco pede a nós uma atitude em relação a eles: PROXIMIDADE. “Man-

tenhamo-nos próximos dos jovens, alegria e esperança da Igreja e do mundo” (SNC 12). Na família, os jovens podem fazer a experiência de um verdadeiro lar, onde há acolhida, amor e fraternidade, vivem as primeiras experiências que marcam a sua vida. Na família, eles podem ser formados nos valores humanos e cristãos. Rezemos esta dezena pelos que vivem a vocação à vida matrimonial e familiar, como peregrinos que levam a esperança aos jovens.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Maria de Nazaré, Maria me cativou, fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber me vejo a rezar. E o meu coração se põe a cantar para a Virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu, pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do Céu.

Ave Maria, Ave Maria! Ave Maria, Mãe de Jesus!

4º MISTÉRIO

A apresentação do menino Jesus no templo

Dirigente: No quarto mistério gozoso, contemplamos a Virgem Maria e São José, apresentando o menino Jesus no Templo.

Leitor 1: *“Concluídos os dias da sua purificação segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor, conforme o que está escrito na lei do Senhor: ‘Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor,’ e para oferecerem o sacrifício prescrito pela lei do Senhor, um par de rolas ou dois pombinhos”* (Lc 2,22-24).

Leitor 2: **“E sentidamente, invoco a esperança para os milhares de pobres, a quem muitas vezes falta o necessário para viver”** (SNC 15), eis o apelo do Papa Francisco. Neste mistério, contemplando a alegria de Simeão e de Ana, que consagraram a sua vida a serviço de Deus no Templo, rezemos pelos vocacionados à vida consagrada. Eles, em sua liberdade, assumem os votos evangélicos, dentre os quais optam pela pobreza evangélica. Assim se tornam

testemunhas do Reino, assemelhando-se a Cristo pobre e se fazem portadores da Boa Nova do Evangelho entre os mais pobres. Que perseverem em sua vocação e em sua missão.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Companheira Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai /. Modelo dos consagrados, nosso Sim ao chamado do Senhor confirmai.

Ave Maria, Cheia de graça! Plena de raça e beleza, / queres com certeza que a vida renasça /. Santa Maria, Mãe do Senhor, que se fez pão para todos, / Criou mundo novo, só por amor.

5º MISTÉRIO

A perda e o reencontro de Jesus no templo

Dirigente: No quinto mistério gozoso, contemplamos a aflição da perda e a alegria do reencontro do menino Jesus no Templo.

Leitor 1: *“Três dias depois o acharam no*

Templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. Todos os que o ouviam estavam maravilhados da sabedoria de suas respostas. Quando eles o viram, ficaram admirados” (Lc 2,46- 48).

Leitor 2: Nesta dezena, lembramos os sinais de esperança dos presidiários e dos migrantes. Dois sinais que apontam para a esperança do reencontro, seja na perspectiva da conversão, seja na perspectiva do encontro de uma vida melhor. O Papa Francisco pede aos ministros ordenados, que, como pastores formem uma só voz a clamar por vida digna a quem está recluso e saibam defender os direitos dos mais frágeis, abrindo, com a Igreja, as portas do acolhimento aos

migrantes (cf. SNC 10 e 13). Oremos por nossos ministros ordenados.

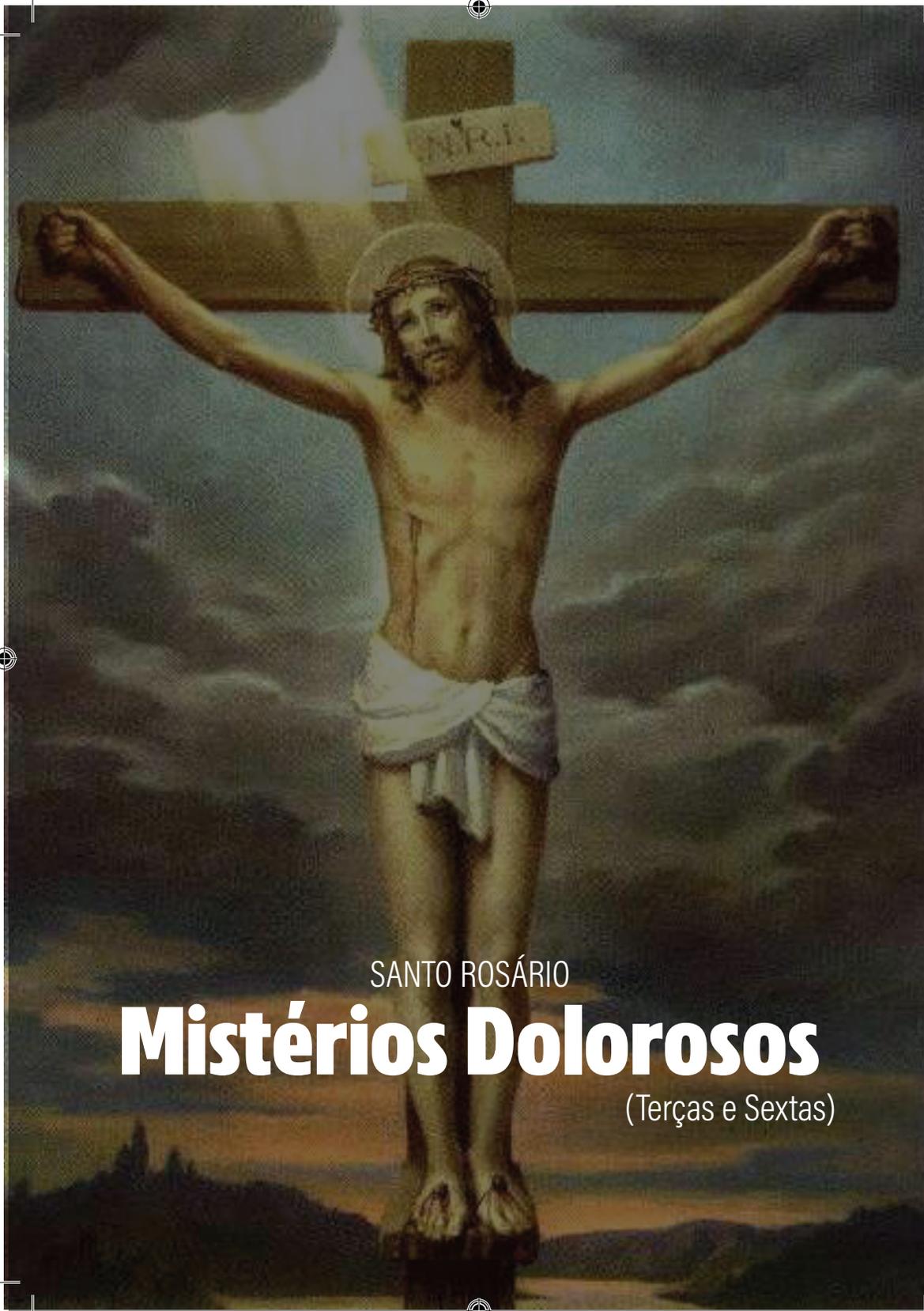
Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Imaculada, Maria de Deus, / Coração pobre, acolhendo Jesus! / Imaculada, Maria do povo, / Mãe dos aflitos que estão junto a cruz!

Olhos abertos pra sede do povo, / Passo bem firme que o medo desterra / Mãos estendidas que os tronos renegam / Reino de Deus que renova esta terra!

PARTE FINAL - PÁGINA 28



SANTO ROSÁRIO

Mistérios Dolorosos

(Terças e Sextas)

INTRODUÇÃO AO TERÇO

Dirigente: *“Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apenas de não se saber o que trará consigo o amanhã” (Spes non Confundit 1).*

Meus irmãos e minhas irmãs, hoje em comunidade, como família que se reúne junto a Jesus Cristo, nosso Senhor, queremos suplicar o auxílio da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, pedindo, como nos ensinou o Senhor Jesus, pelas vocações na vida da Santa Igreja. Recordando os mistérios da dolorosa Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, vamos rezar pela missão dos fiéis de nossa Igreja, para que vivendo a sua vocação específica, possam ser sinais de esperança na vida do nosso povo que sofre. Que a nossa oração nos leve a contemplar o Cristo que sofre nos diversos membros da Igreja. Sejam sinais de esperança, de fé e de caridade, levando consolação aos aflitos e atribulados. Nesta confiança, vamos rezar o nosso Santo Terço, de um modo especial, neste Jubileu da Esperança, pedindo que se renove esta virtude divina em nossos corações, mas também

rezemos como **Peregrinos de Esperança**, para que cada vocacionado e vocacionada se aproximem dos sinais da Esperança, que nos aponta o Papa Francisco.

CANTO

Somos gente da esperança / Que caminha rumo ao Pai /. Somos povo da Aliança / Que já sabe aonde vai.

R.: De mãos dadas a caminho / Porque juntos somos mais /. Pra cantar o novo hino / De unidade, amor e paz.

Sinal da Cruz, Creio, Pai-Nosso, 3 Ave-Marias, Glória ao Pai. Ó meu bom Jesus.



1º MISTÉRIO:

A agonia de Jesus no jardim das Oliveiras

Dirigente: No primeiro mistério doloroso, contemplamos a agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras.

Leitor 1: *“Ele saiu e, como de costume, dirigiu-se ao monte das Oliveiras. Os discípulos o acompanharam (...) e orava: ‘Pai, se queres, afasta de mim este cálice! Contudo, não a minha vontade, mas a tua seja feita!’ Apareceu-lhe um anjo do céu, que o*

confortava” (Lc 22,39-43).

Leitor 2: As agonias vividas pelas vítimas das guerras podem ser uma recordação da agonia de Jesus no Horto das Oliveiras. Por isso, rezemos nesta dezena, pelos leigos e leigas, que na política, na economia e em tantos outros campos, podem ajudar a minimizar os efeitos da guerra ou, sobretudo, se tornem os bem-aventurados filhos de Deus, por se dedicarem à promoção da Paz. Recordemos o nosso Papa Francisco: **“Que o primeiro sinal de esperança se traduza em paz para o mundo, mais uma vez imerso na tragédia da guerra”** (SNC 8). Nesta intenção, rezemos.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Imaculada, Maria de Deus, / Coração pobre, acolhendo Jesus! / Imaculada, Maria do povo, / Mãe dos aflitos que estão junto a cruz!

Olhos abertos pra sede do povo, / Passo bem firme que o medo desterra / . Mãos estendidas que os tronos renegam / . Reino de Deus que renova esta terra!

2º MISTÉRIO

A flagelação de Jesus Cristo

Dirigente: No segundo mistério doloroso, contemplamos a flagelação de nosso Senhor Jesus Cristo.

Leitor 1: *“Pilatos perguntou-lhes de novo: ‘Crucifica-o!’ Disse-lhes Pilatos: ‘Mas quem mal ele fez?’ Eles, porém, gritaram com mais veemência: ‘Crucifica-o!’ Pilatos, então querendo contentar a multidão, soltou-lhes Barrabás e, depois, de mandar açoitar Jesus, entregou-o para que fosse crucificado” (Lc 15,12-15).*

Leitor 2: Neste Jubileu da Esperança, somos chamados a ser promotores de vida digna, junto aos presidiários e migrantes (cf. SNC 10.13). Muitos são aqueles que tem sua dignidade ferida, pelos açoites do desrespeito aos seus direitos mais fundamentais. Pensemos nos migrantes, privados de sua pátria, de sua família, de moradia, de alimento e de água. Rezemos pelos vocacionados à vida consagrada, que, no seu serviço, se fazem porta-vozes do amor de Jesus e entregam as suas vidas no

cuidado dos mais frágeis, seja na visita aos prisioneiros, seja na acolhida aos migrantes.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Maria de Nazaré, Maria me cativou, fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber me vejo a rezar. E o meu coração se põe a cantar para a Virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu, pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do Céu.

Ave Maria, Ave Maria! Ave Maria, Mãe de Jesus!

3º MISTÉRIO

A coroação de espinhos

Dirigente: No terceiro mistério doloroso, contemplamos a coroação de espinhos de nosso Senhor Jesus Cristo.

Leitor 1: *“Os soldados despiram-no e puseram-lhe uma capa escarlate. Depois, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lhe na cabeça e um caniço na*

mão direita. E, ajoelhando-se diante dele, diziam-lhe, caçoando: ‘Salve, rei dos judeus!’” (Mt 27,27-29).

Leitor 2: A Sagrada Escritura nos recorda que as primeiras comunidades cristãs se tornavam verdadeiros lugares de acolhida e de cuidado das pessoas mais vulneráveis. Os enfermos e os idosos eram levados aos cuidados da Igreja (cf. At 5,12-16). O Papa Francisco assim escreveu: “Sinais de esperança não de ser oferecidos aos doentes, que se encontram em casa ou no hospital” (SNC 11)... **“Sinais de esperança merecem os idosos, que muitas vezes experimentam a solidão e o sentimento de abandono” (SNC 14).** Que na vivência de sua vocação, não faltem os batizados as virtudes necessárias para serem sinais de esperança junto a estes sinais de esperança. Rezemos por sua perseverança no serviço da caridade.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Socorrei-nos, ó Maria, / Noite e dia sem cessar! / Os doentes e os aflitos vinde, /

Vinde consolar!

Vosso olhar a nós, volvei, / Vossos filhos protegei! / Ó Maria, ó Maria! / Vossos filhos socorrei! Vossos filhos socorrei!

Dai saúde ao corpo enfermo, / Dai coragem na aflição! / Sede a nossa doce estrela / A brilhar na escuridão.

4º MISTÉRIO

Jesus carrega a cruz no caminho do Calvário

Dirigente: No quarto mistério doloroso, contemplamos Jesus carregando a Cruz no caminho do Calvário.

Leitor 1: *“Então eles tomaram a Jesus. E Ele saiu, carregando sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da Caveira’ – em hebraico chamado Gólgota – onde o crucificaram: e, com ele, dois outros: um de cada lado e Jesus no meio” (Jo 19,16b-18).*

Leitor 2: *“Afirma o Papa Francisco: “E sentidamente, invoco a esperança para os milhares de pobres, a quem muitas vezes falta o necessário para viver” (SNC 15). Os pobres: a eles devemos levar uma mensagem de esperan-*

ça. Na Palavra de Deus, vemos como o jovem Tobias aprende o significado da caridade, ao ver os atos bondosos e caridosos de seu pai Tobit. O cuidado dos pobres é missão da Igreja (cf. Gl 2,10). Que os pequenos e grandes gestos de caridade, vividos no seio da família cristã, sejam realmente fonte de vida digna para os mais pobres e necessitados. Na intenção do serviço dos vocacionados à vida matrimonial e familiar, rezemos.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Companheira Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai /. Modelo dos consagrados, nosso Sim ao chamado do Senhor confirmai.

Ave Maria, Cheia de graça! Plena de graça e beleza, / queres com certeza que a vida renasça /. Santa Maria, Mãe do Senhor, que se fez pão para todos, / Criou mundo novo, só por amor.

5º MISTÉRIO

A morte de Jesus na cruz

Dirigente: No quinto mistério doloroso,

contemplamos a crucifixão e a morte de Jesus na cruz.

Leitor 1: *“Era já mais ou menos a hora sexta, e houve treva sobre a terra inteira até à hora nona, tendo desaparecido o sol. O véu do Santuário rasgou-se ao meio, e Jesus deu um forte grito: ‘Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito.’ Dizendo isso, expirou”* (Lc 23,44-46).

Leitor 2: Eis o apelo do Papa Francisco: **“Com renovada paixão, cuidemos dos adolescentes, dos estudantes, dos enamorados, das gerações jovens! Mantenhamo-nos próximos dos jovens, alegria e esperança da Igreja e do mundo!”** (SNC 12). A Escritura nos deixa o testemunho de São Paulo, em seu zeloso cuidado pelo jovem Timóteo: Que ninguém despreze a tua juventude (1Tm 4,12). Oremos pelas vocações aos ministérios ordenados. Que nossos pastores saibam honrar e cuidar de nossas juventudes. Que nossos jovens

saibam dar o seu “SIM” ao chamado de Deus, à vida presbiteral e diaconal.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Eu era pequeno, nem me lembro, / Só lembro que à noite, aos pés da cama, / Juntava as mãozinhas e rezava apressado, / Mas rezava como alguém que ama.

Nas Ave-Marias que eu rezava, / Eu sempre engolia umas palavras; / E muito cansado acabava dormindo, / Mas dormia como quem amava.

Ave Maria, Mãe de Jesus, / O tempo passa, não volta mais; / Tenho saudade daquele tempo, que eu te / chamava de minha Mãe. / Ave Maria, Mãe de Jesus! / Ave Maria, Mãe de Jesus!

PARTE FINAL - PÁGINA 28



SANTO ROSÁRIO

Mistérios Gloriosos

(Quartas e Domingos)

INTRODUÇÃO AO TERÇO

Dirigente: *“Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apenas de não se saber o que trará consigo o amanhã” (Spes non Confundit 1).* Meus irmãos e minhas irmãs, hoje em comunidade, como família que se reúne junto a Jesus Cristo, nosso Senhor, queremos suplicar o auxílio da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, pedindo, como nos ensinou o Senhor Jesus pelas vocações na vida da Santa Igreja. Na meditação dos mistérios gloriosos, peçamos que a santa alegria que brota do Mistério Pascal, possa fortalecer o testemunho dos vocacionados e vocacionadas, na vivência de sua missão. Que a Ressurreição do Senhor, testemunhada na vida de seus eleitos, seja fonte de esperança e alegria em nosso mundo. Nesta alegria, vamos rezar o nosso Santo Terço, de um modo especial, neste Jubileu da Esperança, pedindo que se renove esta virtude divina em nossos corações, mas também rezemos como **Peregrinos de Esperança**, para que cada vocacionado e vocacionada se aproximem dos sinais

da Esperança, que nos aponta o Papa Francisco.

CANTO

Somos gente da esperança / Que caminha rumo ao Pai /. Somos povo da Aliança / Que já sabe aonde vai.

R.: De mãos dadas a caminho / Porque juntos somos mais /. Pra cantar o novo hino / De unidade, amor e paz.

Sinal da Cruz, Creio, Pai-Nosso, 3 Ave-Marias, Glória ao Pai. Ó meu bom Jesus.



1º MISTÉRIO:

A ressurreição de Jesus

Dirigente: No primeiro mistério glorioso, contemplamos a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, dentre os mortos.

Leitor 1: *“Após o sábado, ao raiar do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria vieram ver o sepulcro. E eis que houve grande terremoto: pois o Anjo do Senhor, descendo do Céu e aproximando-se, removeu a pedra e sentou-se sobre ela. (...) e dirigindo-se às mulheres, disse-lhes: ‘Não temais! Sei que estais procurando Jesus, o crucificado. Ele não*

está aqui, pois ressuscitou, conforme havia dito” (Mt 28,1-2.5-6a).

Leitor 2: No Evangelho, Jesus enviou aos seus apóstolos, enviados em missão, que o anúncio do Reino está ligado ao dom da paz. Assim dizia: “Em qualquer casa em que entrardes, dizei: ‘A paz esteja nesta casa!’” (cf. Lc 10,5). Constatou o Papa Francisco que o mundo está novamente imerso na tragédia da guerra, por isso, a paz é o primeiro grande sinal da esperança (cf. SNC 8). Rezemos pelos que vocacionados aos ministérios ordenados, que, nos dias de hoje, continuam a ser enviados como promotores da paz, seja pelo alegre anúncio da Palavra, seja pelo testemunho da caridade, que se faz sacramento, mediante a Eucaristia. Sejam ainda mais, os propagadores da Misericórdia, que pelo perdão dos pecados, promovem o perdão a paz, nos lugares onde há ódios e guerras.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Povo de Deus, foi assim: da Verdade jamais se afastou: / Veio a morte e ficou

nosso pão, visitou-nos e espera por nós! Mãe do Senhor, nossa Mãe, nós queremos contigo aprender: / a verdade, a firmeza, o perdão; e seguir o teu Filho que diz:

Senta comigo, à minha mesa, nutre a esperança, reúne os irmãos! / Planta meu Reino, transforma a terra, mais que coragem, tens minha mão!

2º MISTÉRIO

A ascensão de Jesus

Dirigente: No segundo mistério glorioso, contemplamos a ascensão do Senhor Jesus aos céus, assentando-se à direita de Deus.

Leitor 1: *“Disse-lhes Jesus: ‘Recebereis uma força, a do Espírito Santo que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e a Samaria, até os confins da terra.’ Dito isto, foi elevado à vista deles, e uma nuvem o ocultou a seus olhos. (At 1,8-9).*

Leitor 2: O cuidado dos mais frágeis é missão de toda a comunidade cristã. Contudo, os vocacionados à vida consagrada, por sua natureza e carisma,

vivem a missão de amar como Cristo amou, cuidando, sobretudo, dos mais vulneráveis, entre eles os nossos idosos e enfermos, sinais de nossa esperança (cf. SNC 11 e 14). E são muitos os belos testemunhos desta missão! Rezemos por esta singular vocação, para que nunca se esqueçam de acolher os sinais de esperança dos enfermos e dos idosos, como nos escreveu o Papa Francisco.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Socorrei-nos, ó Maria, / Noite e dia sem cessar! / Os doentes e os aflitos vinde, / Vinde consolar!

Vosso olhar a nós, voltei, / Vossos filhos protegei! / Ó Maria, ó Maria! / Vossos filhos socorrei! Vossos filhos socorrei!

Dai saúde ao corpo enfermo, / Dai coragem na aflição! / Sede a nossa doce estrela / A brilhar na escuridão.

3º MISTÉRIO

A vinda do Espírito Santo

Dirigente: No terceiro mistério doloroso, contemplamos a vinda do Espírito Santo sobre os discípulos no dia de Pentecostes.

Leitor 1: *“Tendo-se completado o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído como o agitar-se de um vendaval impetuoso, que encheu toda a casa onde se encontravam. Apareceram-lhes, então, línguas como de fogo, que se repartiam e que pousaram sobre cada um deles. E todos ficaram repletos do Espírito Santo” (At 2,1-4).*

Leitor 2: Os leigos são chamados a viver a sua vocação, como sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5,13-16). Neste espírito, recordamos a sua vocação como peregrinos de esperança junto aos pobres. Assim escreveu o Papa Francisco: **“E sentidamente, invoco a esperança para os milhares de pobres, a quem muitas vezes falta o necessário para viver” (SNC 15).** Os leigos, por sua missão, tornam-se promotores da justiça social, atuando na sociedade,

em vários lugares e espaços. Rezemos por eles, como propagadores do Evangelho no mundo.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Imaculada, Maria de Deus, / Coração pobre, acolhendo Jesus! / Imaculada, Maria do povo, / Mãe dos aflitos que estão junto a cruz!

Olhos abertos pra sede do povo, / Passo bem firme que o medo desterra / Mãos estendidas que os tronos renegam / Reino de Deus que renova esta terra!

4º MISTÉRIO

A assunção de Nossa Senhora

Dirigente: No quarto mistério glorioso, contemplamos a assunção gloriosa da Bem-aventurada Virgem Maria ao Reino dos Céus.

Leitor 1: *“Minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humilhação de sua serva. Sim! Doravante as gerações todas me chamarão bem-aventurada, pois o Todo-poderoso fez*

grandes coisas em meu favor” (Lc 1,46-49).

Leitor 2: Eis o apelo do Papa Francisco: **“Em todos os cantos da terra, os fiéis (...) formem uma só voz que peça corajosamente condições de vida digna para quem está recluso”** (SNC 10). E ainda acrescenta que, de modo generoso, se abram as portas do acolhimento aos migrantes (cf. SNC 13). Rezemos para que, cultivando a virtude da caridade, os esposos e as famílias, no testemunho da fé cristã, se tornem sinais de esperança, junto aos presidiários e migrantes. Na caridade que visita e naquela que acolhe, se fortaleça a consciência das famílias cristãs, como portadoras e peregrinas da esperança.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Maria, concebida sem culpa original, / trouxeste a luz da vida, na noite de Natal. / Tu foste Imaculada, na tua Conceição, / ó Mãe predestinada da nova criação.

Maria da Assunção, escuta a nossa voz, / e pede proteção a cada um de

nós! (Bis)

5º MISTÉRIO

A coroação de Nossa Senhora

Dirigente: No quinto mistério glorioso, contemplamos a coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da terra.

Leitor 1: *“Um sinal grandioso apareceu no céu: uma Mulher vestida com o sol, tendo a lua sob os pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas” (Ap 12,1).*

Leitor 2: **“Com renovada paixão, cuidemos dos adolescentes, dos estudantes, dos enamorados, das gerações jovens! Mantenhamo-nos próximos dos jovens, alegria e esperança da Igreja e do mundo!” (SNC 12),** nos exorta o Papa Francisco. Rezemos todos, para que vivendo a nossa vocação batismal, nos façamos próximos dos nossos jovens. Como cristãos, portado-

res de Deus, podemos conduzi-los no caminho do Evangelho. Como cristãos, podemos acolhê-los em nosso meio e dar-lhes o real sentido de pertença, que tanto buscam. Como cristãos, podemos ser os motivadores de seus sonhos e de suas esperanças

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

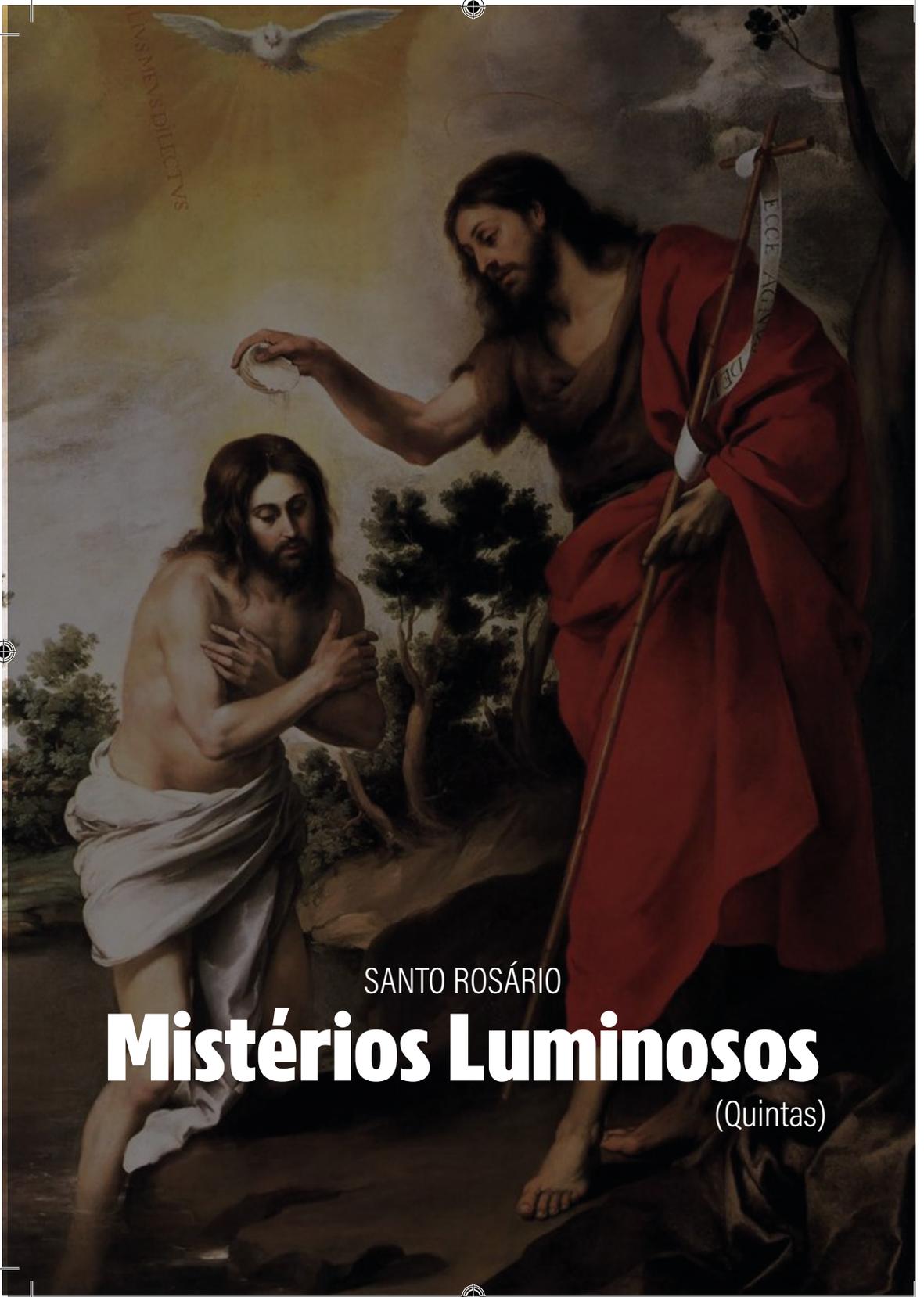
CANTO

Com minha Mãe estarei, na santa Glória, um dia, / junto a Virgem Maria, no céu triunfarei!

No céu, no céu, com minha Mãe estarei! (bis)

Com minha Mãe estarei, aos anjos me ajuntando. / E hinos entoando, louvores lhe darei!

PARTE FINAL - PÁGINA 28



SANTO ROSÁRIO

Mistérios Luminosos

(Quintas)

INTRODUÇÃO AO TERÇO

Dirigente: *“Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apenas de não se saber o que trará consigo o amanhã” (Spes non Confundit 1).* Meus irmãos e minhas irmãs, hoje em comunidade, como família que se reúne junto a Jesus Cristo, nosso Senhor, queremos suplicar o auxílio da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, pedindo, como nos ensinou o Senhor Jesus pelas vocações na vida da Santa Igreja. Nos mistérios luminosos, queremos recordar o mistério da missão de Jesus. Ele é a Luz do mundo. Seguindo os seus passos não andaremos nas trevas, mas teremos a Luz da Vida (cf. Jo 8,12). Que a Boa Nova da Luz, neste Jubileu da Esperança, possa reacender em nós a chama da Esperança. Que na realização de nossa vocação, como Peregrinos de Esperança, sejamos portadores da Luz da Esperança aos que dela necessitam. Rezemos pelas Santas Vocações na vida da nossa Igreja.

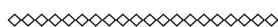
CANTO

Somos gente da esperança / Que cami-

nha rumo ao Pai /. Somos povo da Aliança / Que já sabe aonde vai.

R.: De mãos dadas a caminho / Porque juntos somos mais /. Pra cantar o novo hino / De unidade, amor e paz.

Sinal da Cruz, Creio, Pai-Nosso, 3 Ave-Marias, Glória ao Pai. Ó meu bom Jesus.



1º MISTÉRIO:

O batismo de Jesus

Dirigente: No primeiro mistério luminoso, contemplamos o batismo de Jesus, feito por São João Batista, nas águas do Rio Jordão.

Leitor 1: *“Aconteceu, naqueles dias, que Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no rio Jordão. E, logo ao subir da água, ele viu o céu se rasgando e o Espírito, como uma pomba, descer até ele, e uma voz veio dos céus: ‘Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo’ (Mc 1,9-11).*

Leitor 2: Assim escreveu o Papa Francisco: **“Que o primeiro sinal de esperança se traduza em paz para o mundo, mais uma vez imerso na tragédia da guerra” (SNC 8).** Num mundo, onde

há as atrocidades e flagelos de guerras e violências, vemos muitas vezes, os vocacionados à vida consagrada serem verdadeiros sinais de consolação na vida das vítimas destas tragédias. No anseio de viver a perfeita caridade e nesta, servirem aos irmãos, se tornam sinais de luz e portadores da esperança da paz. Rezemos para que sejam promotores da paz, por sua vida e por sua missão.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Imaculada, Maria de Deus, / Coração pobre, acolhendo Jesus! / Imaculada, Maria do povo, / Mãe dos aflitos que estão junto a cruz!

Olhos abertos pra sede do povo, / Passo bem firme que o medo desterra / Mãos estendidas que os tronos renegam / Reino de Deus que renova esta terra!

2º MISTÉRIO

Jesus transforma a água em

Dirigente: No segundo mistério luminoso, contemplamos Jesus, mediante a

intercessão da Virgem Maria, transformando a água em vinho, nas bodas de Caná.

Leitor 1: *“Houve um casamento em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava presente. Jesus foi convidado para o casamento e seus discípulos também. Ora, não havia mais vinho, pois o vinho do casamento havia acabado. Então a Mãe de Jesus lhe disse: ‘Eles não têm mais vinho.’ Respondeu-lhe Jesus: ‘Que queres de mim, mulher? Minha hora ainda não chegou.’ Sua mãe disse aos serventes: ‘Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,1-5).*

Leitor 2: Neste mistério, rezemos pelos que vivem a vocação à vida matrimonial e familiar, para que saibam acolher os nossos idosos e enfermos. Assim afirma o Papa Francisco: **“Sinais de esperança hão de ser oferecidos aos doentes, que se encontram em casa ou no hospital (...). Sinais de esperança merecem os idosos, que muitas vezes experimentam a solidão e o sentimento de abandono” (SNC 11 e 14).** Na vida familiar, os doentes encontram o seu consolo e o alívio de seus sofrimentos. Na família, cessa o

sentimento da solidão e do abandono dos idosos. Que nossas famílias deem testemunho da perfeita caridade no cuidado de seus familiares idosos e enfermos.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Socorrei-nos, ó Maria, / Noite e dia sem cessar! / Os doentes e os aflitos vinde, / Vinde consolar!

Vosso olhar a nós, voltei, / Vossos filhos protegei! / Ó Maria, ó Maria! / Vossos filhos socorrei! Vossos filhos socorrei!

Dai saúde ao corpo enfermo, / Dai coragem na aflição! / Sede a nossa doce estrela / A brilhar na escuridão.

3º MISTÉRIO

O anúncio do Reino

Dirigente: No terceiro mistério luminoso, contemplamos Jesus pregando o Reino de Deus e nos chamando à conversão.

Leitor 1: *“Depois que João foi preso, veio Jesus para a Galileia proclamando o*

Evangelho de Deus: ‘Cumpriu-se o tempo e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no Evangelho” (Mc 1,14-15).

Leitor 2: **“E sentidamente, invoco a esperança para os milhares de pobres, a quem muitas vezes falta o necessário para viver” (SNC 15)**, escreve o Papa Francisco. Jesus, ao iniciar o seu ministério, afirma que a sua missão consiste no anúncio da Boa Nova aos pobres (cf. Lc 4,18). Rezemos pelos ministros ordenados, que assumem o ministério da pregação da Palavra e do anúncio do Reino. Que saibam dar testemunho de um amor desinteressado, seja pela palavra, seja pela caridade, aos pobres e sofredores, que são sinais de esperança na vida de nossa Igreja.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Ave, Cheia de graça! Ave, cheia de amor! / Salve, ó Mãe de Jesus. A ti nosso canto e nosso louvor! (Bis)

Mãe do teu Senhor, **rogai**. Mãe do Salvador, **rogai**. / Do libertador, **rogai por nós**.

Mãe dos oprimidos, **rogai**. Mãe dos perseguidos, **rogai**. / Dos desvalidos, **rogai por nós**.

4º MISTÉRIO

A transfiguração do Senhor

Dirigente: No quarto mistério luminoso, contemplamos a Transfiguração de nosso Senhor Jesus Cristo.

Leitor 1: *“Seis dias depois, Jesus tomou Pedro, Tiago e seu irmão João, e os levou para um lugar à parte sobre uma alta montanha. E ali foi transfigurado diante deles. Seu rosto resplandeceu como o sol e as suas vestes tornaram-se alvas como a luz” (Mt 17,1-2).*

Leitor 2: Todos nos tornamos peregrinos de esperança, quando cuidamos das gerações jovens! Por sua vida e missão, os leigos podem ajudar e muito às novas gerações: promovendo a sua dignidade; preservando os seus direitos; favorecendo a concretização de seus sonhos e ideais. Como leigos, **“Mantenhamo-nos próximos dos jovens, alegria e esperança da Igreja e do mundo!” (SNC 12)**. Pela vocação e missão dos leigos, rezemos.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Ensina teu povo a rezar, Maria, mãe de Jesus, / que um dia teu povo desperta e na certa vai ver a luz, / que um dia teu povo se anima e caminha com teu Jesus.

Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus, Maria mulher, / :ensina teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser: (bis)

5º MISTÉRIO

A instituição da Eucaristia

Dirigente: No quinto mistério luminoso, contemplamos a Instituição do Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

Leitor 1: *“Enquanto comiam, ele tomou um pão, abençoou, partiu-o e lhes deu, dizendo: ‘Tomai, isto é o meu Corpo.’ Depois, tomou o cálice, rendeu graças, deu a eles, e todos dele beberam. E disse-lhes: ‘Isto é o meu sangue, o sangue da Aliança, que é derramado em favor de muitos” (Mc 14,22-24).*

Leitor 2: Neste mistério, recordamos os sinais de esperança dos presidiários e

dos migrantes. Sobre estes, o Papa Francisco exortou: **“Possa a comunidade cristã estar sempre pronta a defender os direitos dos mais frágeis. Que, de modo generoso, abra totalmente as portas do acolhimento, para que nunca falte a ninguém a esperança de uma vida melhor” (SNC 13).** No mistério da Eucaristia, Jesus ensina a nós batizados, que a nossa comunhão deve se transformar em Serviço, à medida em que nós imitamos o seu exemplo, servindo aos irmãos, a exemplo do Lava-pés (cf. Jo 13,1-15). Que nossa comunhão na Ceia do Senhor nos torne sinais de esperança junto aos cativos e sinais de acolhida fraterna junto aos migrantes.

Pai-nosso, dez Ave-Marias, Glória ao Pai: Ó meu bom Jesus.

CANTO

Povo de Deus, foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz: / uma Virgem irá conceber, e a visita de Deus me fez mãe!

Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender / a humildade, a confiança total, e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo, à minha mesa, nutre a esperança, reúne os irmãos! / Planta meu Reino, transforma a terra, mais que coragem, tens minha mão!

PARTE FINAL - PÁGINA 28

PARTE FINAL

AGRADECIMENTO

Infinitas graças vos damos, soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos, agora e para sempre, tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo, e para mais vos obrigar, vos saudamos com uma Salve Rainha.

SALVE RAINHA

Salve Rainha, mãe de Deus, és senhora nossa mãe. Nossa doçura, nossa luz, doce virgem Maria. Nós a ti clamamos, filhos exilados. Nós a ti voltamos nosso olhar confiante. Volta para nós ó mãe, teu semblante de amor. Dai-nos teu Jesus ó mãe, quando a noite passar. Salve Rainha, mãe de Deus, és auxílio do cristão. Ó mãe clemente, mãe piedosa, doce virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos da promessa de Cristo.

Dirigente: E agora, irmãos e irmãs, peçamos a Deus que se renove a nossa esperança. Que, por nossas preces, sejam enviadas novas e santas vocações

à Santa Igreja. Que por nossas preces, sejamos sinais de esperança na vida daqueles que se encontram desesperançados ou aflitos. Sejamos peregrinos de esperança! Rezemos a Oração do Jubileu da Esperança:

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. **Amém.**

Dirigente: Rezamos o nosso Santo Terço, em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CANTO: Peregrinos De Esperança

Texto de Pierangelo Sequeri

Texto versão portuguesa: António Cartageno

Refrão: Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente:/ nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, 'Spirito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento,/ não te atrases: chega Deus, no tempo./ Jesus Cristo por ti se fez Homem:/ aos milhares seguem o Caminho./ Espírito Santo. Amém.

MÊS VOCACIONAL 2025



PEREGRINOS PORQUE CHAMADOS

*“A esperança não decepciona porque o amor
de Deus foi derramado em nossos corações”
(Rm 5,5)*





Expediente

Equipe de elaboração

Padre Roberto Cesar de Oliveira

Irmã Maria Silva

João Pedro da Silva

Revisão

Padre Roberto Cesar de Oliveira

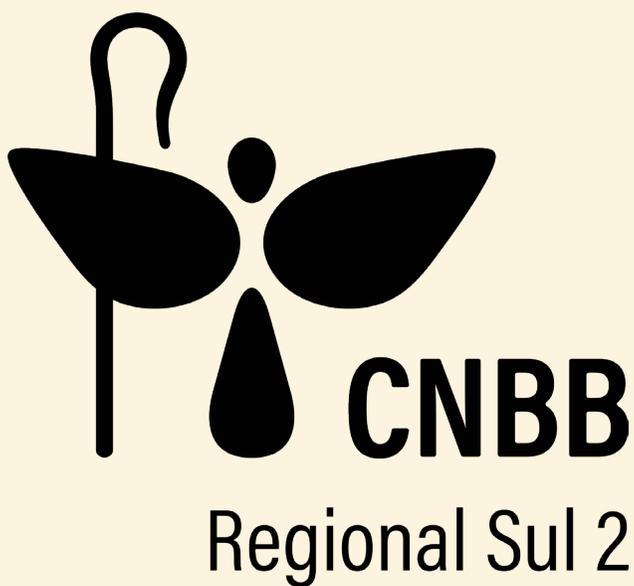
Diagramação

Karina de Carvalho Nadal

SIGLA:

SNC – *Spes Non Confundit – Papa Francisco*





**Serviço de Animação Vocacional
Pastoral Vocacional**

2025